

Sem efetivo, Delegacias da Mulher da região não atenderão 24 horas

# Sem efetivo, Delegacias da Mulher da região não atenderão 24 horas

Unidades esperam remanejamento da equipe

BEATRIZ MIRELLE  
beatrizmirelle@diarioabc.com.br

Sem efetivo, as DDMs (Delegacias de Defesa da Mulher) do Grande ABC ainda não têm previsão para início do atendimento 24 horas. O serviço ininterrupto das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher agora é obrigatório depois de a Lei 14.541 ser sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva na última terça-feira (4). Mesmo assim, o processo para adequação à medida é demorado e as DDMs regionais alegam ser necessário remanejar equipes. Das cinco localizadas na região, quatro confirmaram que seguem abertas de segunda a sexta-feira. A unidade de São Caetano não atendeu a ligação.

Contactadas pelo Diário, a DDM de São Bernardo alega que o processo é demorado "até arrumar pessoal efetivo",

enquanto a de Mauá pontua que espera "remanejamento" da equipe. Fontes do Diário declaram que a falta de policiais atrapalha a efetivação da medida na região e destacam a importância de novos concursos públicos para melhorar o atendimento.

No Estado, só 11 das 140 DDMs funcionam 24 horas. "Não é porque uma lei entra em vigor que o Estado vai conseguir fazer uma contratação de servidores para preencher esse quadro, que já está deficitário. É necessário oferecer recursos e investimentos", analisa a delegada Jacqueline Valadares, presidente do Sindesp (Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo). "Para que todas as DDMs funcionem 24 horas, precisamos deslocar profissionais das unidades onde eles já estão para efetivar o processo. É uma política que precisa ser estudada pela ad-

ministração. Não dá para fazer imediatamente." De acordo com ela, mesmo que a União destine um fundo para conclusão da medida, há um período para que a verba chegue ao Estado e seja convertida em investimento.

Jacqueline também comenta que o serviço 24 horas existe de forma on-line. Caso a mulher vá a um distrito policial, ela pode solicitar o atendimento com uma delegada da Delegacia Eletrônica da Mulher em tempo real de maneira virtual.

Renata Cruppi, delegada da DDM de Diadema, ressalta que a atuação 24 horas é uma forma de encorajar as denúncias e atender demandas que ocorrem à noite e nos fins de semana. "Sem um espaço acolhedor, direcionado a esse público mais vulnerável, elas podem se sentir desconfortáveis a fazer o B.O. (Boletim de Ocorrência). Um local adequado pode ajudar a vítima a romper o ciclo da violência", pontua. As DDMs são direciona-

das para vítimas de violência doméstica ou sexual, sejam mulheres, crianças ou adolescentes. "Se o atendimento demorar muito, é necessário oferecer um acolhimento porque, muitas vezes, a raiva diminui ou a vítima começa a questionar se a demanda dela é importante, o que pode desmotivá-la a seguir com o B.O. Por isso, o nosso trabalho é diferente em comparação às outras delegacias", detalha.

Questionada sobre o porquê das DDMs ainda não atuarem 24 horas, a SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo) não respondeu.



APOIO. Delegacias da Mulher no Grande ABC funcionam em dias úteis

ANOTE				
	Endereço da DDM	Telefone	Atendimento de segunda a sexta-feira	
Delegacia de Defesa da Mulher	Santo André	Rua Laura, 452 - Centro	(11) 4519-7092	Das 9h às 18h
	São Bernardo	Rua Tasman, 301 - Jardim do Mar	(11) 4368-2032	Das 9h às 19h (recomenda-se chegar até 18h20)
	São Caetano	Rua Silvia, 160 - Santa Maria	-	Das 9h às 19h
	Diadema	Rua Santa Rita de Cássia, 42 - Centro	(11) 4044-9224	Das 9h às 18h
	Mauá	Rua General Osório, 75 - Vila Bocaina	(11) 4514-1333	Das 9h às 19h (boletins feitos até 18h)

Fonte: Rede de Defesa da Mulher

Apoio: Editora da Rede

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1